

Título	CARISMA E INSTITUIÇÃO: Relações de Poder na Renovação Carismática Católica do Brasil.
Autor	RONALDO JOSÉ DE SOUSA
Orientador (es)	Magnólia Gibson Cabral da Silva
Resumo	<p>Este estudo apresenta uma análise do pentecostalismo católico no Brasil a partir do interior, ou seja, em suas relações de poder internas, no confronto com a hierarquia católica e, por extensão, com a Teologia da Libertação. O problema fundamental consiste em desvelar e interpretar o intrincado universo de relações de poder em articulação no movimento. Parte-se do pressuposto de que a Renovação Carismática desenvolve uma espécie de autonomia sutil que lhe outorga dinamicidade e capacidade de expansão, em razão da introdução de elementos religiosos não tradicionais e do desenvolvimento de mecanismos de poder e de práticas que se contrapõem ao primado da hierarquia da Igreja Católica. Esses elementos são os dons carismáticos, que denotam uma possibilidade de contato com Deus sem intermediação sacerdotal. A autonomia carismática significa uma contestação à estrutura de poder na Igreja. Ela investe tanto contra o clero conservador quanto contra a progressista. A Renovação Carismática nunca obteve a adesão hegemônica da hierarquia católica brasileira, apesar de receber, desde cedo, o apoio formal do Vaticano. A classificação como "neoconservador" é atribuída ao movimento em referência direta ao catolicismo das CEBs. Trata-se, portanto, de uma interpretação de pesquisadores identificados com a chamada ala progressista da Igreja Católica brasileira. E é a partir dessa mesma visão, que o carismatismo é considerado como reação ao pentecostalismo protestante e à Teologia da Libertação. Tal classificação é inadequada e não se justifica quando confrontada com os fatos. A relação propriamente institucional entre a Renovação Carismática e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, tem sido marcada por tensões inerentes à relativa autonomia do movimento. A CNBB demorou mais de vinte anos para pronunciar-se oficialmente a respeito da RCC, porque tinha vinculadas ao projeto da Igreja Progressista. Quando enfim publicou o Documento 53, suscitou diversas críticas por causa da inconsistência do texto e de seu caráter essencialmente disciplinar. A índole do Documento reflete claramente o nível das relações de poder em articulação entre os dois segmentos.</p>
Palavras-chave	Renovação Carismática - Pentecostalismo Católico - Instituições.